

UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO DIGITAL DA EJA NO SISTEMA EDUCACIONAL TIMORENSE

Raul Vicente
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
Vicenteraul41@yahoo.com.br

Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
Filomana_moita@hotmail.com

Resumo

Os professores timorenses nascidos entre 1956 e 1966 são considerados adultos e migrantes digitais, porque não existiam ainda os artefatos digitais dos quais dispomos hoje - como computador, celular, TV, smartphones, etc - quando nasceram. Hoje, apesar dos avanços tecnológicos digitais, essa geração ainda não tem acesso, nem consegue na sua maioria fazer uso adequado e explora todos os recursos que esses artefatos lhes proporcionam da mesma forma que os jovens e adultos, pois enfrentaram dificuldades não só de acesso como de manuseio das tecnologias digitais da informação e comunicação. Para superar estas limitações e garantir maiores possibilidades aos adultos, nós enquanto bolsista timorense do curso de Pós-Graduação no Mestrado em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB tomamos iniciativa de elaborar uma proposta de curso de inclusão digital para EJA quando de nosso retorno ao país natal, posto ser lá onde nós enquanto professor da educação básica exercemos a docência. O referido curso contemplará, sobretudo, os profissionais da educação que lecionam no Ensino Básico, para que possam participar ativamente do mundo digital. Para tanto, é emergente a instalação de laboratórios de computação por parte do Ministério da Educação do Timor-Leste em todo o território, principalmente no distrito de Bobonaro, capacitação de tutores e monitores para subsidiar esta iniciativa de inclusão digital. Assim, no presente pôster, apresentaremos uma proposta de inclusão digital da EJA no sistema educacional timorense. A proposta será dividida em seis momentos: no primeiro momento, serão desenvolvidas atividades como ligar e desligar o computador, conhecer a posição das letras no teclado, como fazer para abrir os programas. Enfim, as funções básicas, para que os participantes iniciem o manuseio da máquina e percam o “medo” de que não capazes. Ao mesmo tempo reconheçam que o

computador pode ser um grande auxiliador em suas aulas. Num segundo andamento, começa a digitar um texto, aprender a formatar e a salvar. Na terceira fase, manipular com o mouse como entrar e sair em algum programa do mais simples ao mais complexo, fazer download de novos programas, atividades com *PowerPoint*, *prezi* etc. Essas atividades aparentemente fáceis para um ciente básico de informática, mas, para eles que nunca tiveram essa experiência tudo tem que ser esclarecido, para que se sintam mais a vontade no desempenho das suas tarefas. No quarto momento, criar o e-mail, no qual considerado um tempo mais prazer já que poderão ter contato com outros amigos e familiares. Na quinta ocasião, abrir uma conta no *facebook* e/ou aprender a utilizar uma plataforma como o *Moodle* para que possam fazer curso de capacitação a distância. Finalmente, no ultimo momento, pode procurar saber o *site* que estabelece os jogos de Matemática, para que possa utilizar por diante em sala de aula. Assim, após a execução da proposta ou ainda durante seu desenvolvimento pretendemos fazer observação e elaborar entrevistas, para que possamos publicar as percepções dos adultos usuários da nossa proposta e servir como modelo para outras localidades de Timor-Leste. Em continuidade analisaremos os benefícios proporcionados aos professores adultos do Timor-Leste por esta iniciativa, bem como sugeriremos novas propostas de atividades de extensão universitária para cursos dessa modalidade.

Palavras-chave: Inclusão digital. Educação de Jovens e Adultos. Sistema educacional.